Sexta-feira, 15 de dezembro de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A Arte de ser humilde para chegar a Deus e a Seus Mistérios

Ser humilde, filhos, apesar de ser simples, não é algo fácil para a condição humana.

A humanidade aprendeu, ao longo de sua evolução na Terra, a sempre ambicionar algo: conhecimentos, bens materiais e dons que engrandecessem a própria consciência e a autoafirmassem.

O homem, até hoje, apesar dos exemplos que já recebeu, ainda não aprendeu a amar a essência da vida na Terra.

Não lhes digo que ele não a conhece, porque sim, conhece-a e sabe que a Vontade de Deus se expressou em Seu Filho e que Seu exemplo foi como uma barca que remou contra a corrente da condição humana e lhe mostrou que os esforços da humanidade estavam indo no caminho contrário à sua verdadeira evolução.

Apesar de saber da essência do propósito de sua existência, a humanidade não ama esse propósito mais do que a si mesma, e aí radicam todas as raízes das resistências e dificuldades para manifestar verdadeiramente esse propósito.

Amar a Vontade de Deus mais que a si mesmo é lançar-se em um abismo onde o controle próprio não existe, onde as próprias ideias e vontades são sempre uma opção, mas não uma verdade.

Não lhes digo que ser humilde é ser indiferente, não pensar, não opinar, não participar da vida com o próprio discernimento.

A humildade está em saber que sempre há uma verdade que transcende as capacidades humanas de pensar, saber e discernir.

Sempre há uma verdade que está além do que os seres podem saber, e o caminho é a busca constante, a eterna tentativa de encontrar o caminho certo, mas sempre dispostos a serem corrigidos e iluminados para saírem da ignorância e do equívoco.

A humildade é a consciência de que, por melhor que atuem, pensem e sintam, sempre haverá algo mais, uma realidade que transcende suas possibilidades, e que, por si mesmos, sempre terão graus de ignorância que devem ser preenchidos à medida que se permitem corrigir, abrem-se para aprender e reconhecem que cada ser recebe uma parcela do Conhecimento Divino e com todos podem aprender e deixar-se complementar.

Não há ninguém sobre a Terra portador de uma sabedoria absoluta.

O grande mistério de Deus é que Seu Legado se repartiu entre todos os Seus filhos e, desde os mais miseráveis aos mais santos, todos têm uma peça para completar o quadro da plenitude.

Reconheçam, então, a própria ignorância e deixem que seus seres ingressem em um novo ciclo de maior humildade, porque, dispostos a aprender, poderão ensinar ao mundo em silêncio, e mais valerá o próprio exemplo que mil sermões e palavras ditas sem vida.

A vaidade não se oculta e não silencia por mais que suas bocas estejam fechadas e as mentiras circulem em seus pensamentos.

Tudo está visível.

Sejam apenas puros no que fazem, pensam e sentem.

Busquem a consciência de que nada sabem e poderão estar verdadeiramente aptos, não apenas para escutar as Palavras que provêm de Deus, mas para vivê-las. E já não as guardarão em seus livros ou em suas mentes, mas as escreverão com suas próprias vidas na história da redenção humana.

Eu os amo e os chamo a um novo e verdadeiro ciclo de vazio de si e de entrega absoluta.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo